



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

MARNESSA DA SILVA SANTOS

O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

FORTALEZA - CE

2015

MARNESSA DA SILVA SANTOS

O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Monografia apresentada ao Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Me. Arnaldo Nunes da Silva.

FORTALEZA - CE

2015

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade Federal do Ceará

S237r Santos, Marnessa da Silva.
O repositório institucional da Universidade Federal do Ceará. / Marnessa da Silva Santos. – 2015
51 f.; 30 cm.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Ceará, Departamento de Ciências da Informação, Curso de Biblioteconomia, Fortaleza, 2015.

Orientação: Prof. Me. Arnaldo Nunes da Silva.

1. Repositório Institucional. 2. Comunicação Científica. 3. Repositório Institucional da UFC. 4. Acesso Livre. I. Título.

CDD 025.5

MARNESSA DA SILVA SANTOS

O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Monografia apresentada ao Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Arnaldo Nunes da Silva (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Ma. Adriana Nóbrega da Silva (Membro da Banca)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Ma. Maria Aurea Montenegro Albuquerque Guerra (Membro da Banca)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

*A Deus e a Nosso Senhor e Salvador Jesus
Cristo.*

Aos meus pais, Eunice e Tarcísio.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus e a nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo pela vida, saúde e força de todos os dias, pois sem Ele nada seríamos.

Aos meus queridos e amados pais Maria Eunice da Silva Santos e Tarcisio Cândido dos Santos, que sempre me deram muita força e carinho ao longo da minha vida. Responsáveis pela minha criação, educação e formação humana. Obrigado mãe e pai!

Ao orientador, professor Arnaldo Nunes, pela paciência, pois desde o dia em que aceitou o meu convite para a orientação dessa monografia, apesar de suas inúmeras obrigações de professor, chefe de departamento na época, sempre me atendeu com muita atenção e alegria, sempre me incentivando que tudo iria dar certo. Obrigada professor!

A banca examinadora, Adriana Nóbrega e Áurea Montenegro, por fazer parte desse momento importante da minha vida acadêmica.

A todos os professores do Curso de Biblioteconomia.

Ao meu namorado Gabriel Sales pelo incentivo.

Ao meu irmão Tarcisio Marneison da Silva Santos pelo apoio.

Aos meus tios Fátima e Epitácio pela ajuda desde que cheguei em Fortaleza.

As minhas amigas Patrícia, Joselane, Jéssica, Larah Pimenta, Celina, Lucileide e, em especial, Jeane e Neylianne, companheiras de estudo e seminários durante o curso de graduação.

Meus agradecimentos a todos os funcionários do nosso departamento, Rosângela, Seu João, Dona Cristina e Cícero.

RESUMO

Apresenta uma pesquisa sobre o acesso a informação científica na Universidade Federal do Ceará (UFC). Cujo o principal objetivo é investigar se o Repositório Institucional (RI) da UFC é conhecido e utilizado pela comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFC. Acompanhado dos objetivos específicos que se resumem em: verificar se há notoriedade ao RI / UFC; observar se o RI / UFC está sendo uma fonte de pesquisa através de dados estatísticos; investigar se há o uso desse repositório através de sua utilização para pesquisa; saber a opinião da comunidade acadêmica a respeito do RI / UFC. O Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará é um sistema que gerencia a informação científica da própria instituição. Cujas finalidades são tratar, organizar, armazenar, disseminar através das coleções digitais as produções intelectuais e científicas dos autores e da própria instituição. Proporcionam visibilidade para as instituições, autores e comunidade acadêmica. Neste trabalho foi utilizado como método a pesquisa exploratória e a pesquisa bibliográfica. Os resultados de pesquisa nos mostraram que apesar de os entrevistados não conhecerem os benefícios que um repositório institucional pode oferecer, todos responderam que conhecem algum repositório institucional. Que conhecem o RI / UFC e que a maioria já o utilizou alguma vez para pesquisa, achando esse sistema bom, interessante, de fácil manuseio e acesso. Suprindo suas expectativas e necessidades reutilizando novamente para pesquisa.

Palavras-chave: Repositórios Institucionais. Repositório Institucional UFC. Conhecimento/Utilização da Comunidade Acadêmica de Biblioteconomia da UFC.

ABSTRACT

It presents a survey on access to scientific information on Federal University of Ceará (FUC). Its main purpose is to investigate whether the Institutional Repository (RI) from the FUC is both known and utilized by the academic community from the Librarianship course at FUC. Coupled with specific objectives as follows: verify if there is notoriety toward IR/FUC; observe if the IR/FUC is being used as a research source through statistical data; investigate whether there is a use of this repository through its use to research; probe opinions from the academic community in regard to the IR/FUC. The Institutional Repository from the Federal University of Ceará is a system that manages its own scientific information. Its main purpose is to treat, organize, store and disseminate through digital collections as well as intellectual and scientific productions from its own authors. They provide visibility for institutions, authors and academic community. Both bibliographic and exploratory methods were used in this project. The results show us most people surveyed know the benefits the IR/FUC can offer them and are aware of its uncomplicated handling. We think the result was very satisfactory despite very little knowledge of this system.

Key-words: Institutional Repositories. Institutional Repository FUC. Knowledge / Use the Academic Community Librarianship of FUC.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Referente a pesquisa de usuário.....	34
Gráfico 2	Referente a que curso pertence o aluno ou discente.....	35
Gráfico 3	Referente ao conhecimento de Repositório Institucional.....	36
Gráfico 4	Referente ao conhecimento do Repositório Institucional da UFC.....	36
Gráfico 5	Referente se o RI / UFC já foi utilizado para pesquisa.....	37
Gráfico 6	Referente a opinião do entrevistado.....	38
Gráfico 7	Referente ao manuseio do RI / UFC.....	39
Gráfico 8	Referente se o RI / UFC é de fácil acesso.....	40
Gráfico 9	Referente se o RI/UFC supriu as expectativas e necessidades.....	41
Gráfico 10	Referente a reutilização do RI / UFC	42

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Página Inicial do Repositório UFC	21
Figura 2	Lista de Comunidades, Subcomunidades e Coleções	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BOAI	Budapest Initiative Open Access
DSPACE	Institutional Digital Repository Systems
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
JPEG	Joint Photographic Experts Group
OA	Open Access
OAI	Iniciativa dos Arquivos Abertos
PMH	Protocol for Metadata Harvesting
RI	Repositório Institucional
TI	Tecnologia de Informação
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DE ACESSO ABERTO	14
3	O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFC (HISTÓRICO)	19
3.1	A importância do RI para a UFC e para a comunidade acadêmica	22
3.2	Livre Acesso (Open Access) e Software Livre DSPACE	26
4	METODOLOGIA	31
4.1	Procedimentos de amostragem	31
5	PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS	34
5.1	Resultado e análise da coleta de dados do questionário online	34
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
	REFERÊNCIAS	46
	APÊNDICE A	48

1 INTRODUÇÃO

Antes o acesso a informação científica era muito difícil, por conta do alto preço das assinaturas dos periódicos científicos, feito pelas bibliotecas. O que acarretou na chamada crise dos periódicos. E como já estávamos vivenciando a era da informação, onde a mesma está em constante crescimento de forma veloz e desorganizada, as bibliotecas passaram a ter problemas na manutenção, e atualização de seus periódicos.

Com o advento da internet e das novas tecnologias, surgiram novas oportunidades de como disseminar a informação científica. Pois a internet acabou por eliminar as distâncias geográficas e as barreiras de comunicação, dando novas possibilidades de produção, difusão e acesso a qualquer tipo de informação, em especial a científica.

Atualmente existem diversas fontes de pesquisa, onde podemos encontrar as informações científicas, tais como, nas Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações, os portais de periódicos eletrônicos, e mais recentemente os Repositórios Digitais, mais conhecidos como Repositórios Institucionais. E essa pesquisa tem, justamente, como objeto de estudo o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará. Que veio proporcionar de forma democrática, em arquivos abertos, o acesso a informação científica, da própria instituição.

Sabemos que ao realizar uma pesquisa, não costumamos fazer uso só de livros impressos, ou de uma biblioteca física. Mas de recursos disponíveis na web, que facilitam a vida de quem está à procura de informação. Poupano o tempo do pesquisador, que corre o risco de não encontrar a informação que precisa, se for em uma biblioteca física.

Ressaltamos o surgimento dos repositórios institucionais, que tratam, organizam, armazenam, recuperam, disseminam e gerenciam a informação científica, através de coleções digitais, das produções intelectuais dos autores e das instituições, onde ele se encontra inserido, sejam instituições públicas ou privadas. Todos podem ter acesso a esse acervo digital, além de o próprio repositório fazer arquivamentos a longo prazo, preservando e difundindo a informação científica intelectual e disseminando o conhecimento. Diminuindo custos e espaço com materiais impressos.

No caso das universidades, uma das maiores produtoras, de produção científica, que através de repositórios institucionais, divulga trabalhos elaborados por alunos, professores, pesquisadores, de uma determinada área específica, através do acesso aberto, via internet, possibilitando aos interessados realizar suas pesquisas, em qualquer lugar do mundo e a qualquer hora.

A Universidade Federal do Ceará com seu repositório institucional, pode estimular ainda mais a produção científica, de sua comunidade acadêmica, dando visibilidade para a universidade, seu corpo docente, discente, pesquisadores que contribuem para o crescimento e desenvolvimento, desse universo que é a universidade. Assim ela estará cumprindo seus três pilares que é excelência no ensino, pesquisa e extensão. Além de possibilitar e disponibilizar, o acesso a informação científica, através de artigos, teses, dissertações, trabalhos apresentados em eventos para pesquisas cotidianas.

Diante deste cenário, de que modo o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará está sendo visto pela comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFC?

Justifica - se a escolha desse tema: Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, através de observações empíricas, na Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Agrícola, onde atuei como bolsista de iniciação acadêmica e fazia a catalogação do repositório, na área de economia rural, achando bastante interessante, a Universidade Federal do Ceará, disponibilizar esse sistema, com artigos, teses, dissertações, trabalhos apresentados em eventos, de acordo com cada área do conhecimento.

O objetivo geral dessa pesquisa, é investigar se o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, é conhecido e utilizado pela comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, para fonte de pesquisa. E saber a sua opinião quanto a esse sistema.

Os objetivos específicos são:

- a) Verificar se há notoriedade ao Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, por parte da comunidade acadêmica, do Curso de Biblioteconomia da UFC;
- b) Identificar se o Repositório Institucional está sendo uma fonte de pesquisa através de dados estatísticos;
- c) Investigar se há o uso desse sistema por parte da comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFC através de sua utilização para pesquisa;
- d) Saber a opinião dessa comunidade acadêmica, a respeito desse sistema Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará;

Este trabalho está estruturado em seis capítulos. O primeiro capítulo se trata da introdução, onde é exposto o nosso objeto de pesquisa o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará. Onde se traz a problemática da pesquisa, a justificativa, o objetivo geral e os objetivos específicos, com intuito de mostrar qual a motivação desse percurso metodológico.

O capítulo dois, consiste numa visão geral do que se trata repositórios institucionais de acesso aberto a informação científica.

Já no capítulo três iremos abordar o histórico do Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, como começou e como foi implantado e apresentar a sua estrutura. Também nesse capítulo será abordado a importância do repositório institucional e os benefícios que podem proporcionar para a Universidade Federal do Ceará para a comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia e comunidade acadêmica em geral. Além de fazer uma breve introdução sobre acesso livre (Open Access) e sua relação com a comunicação científica. E ainda iremos abordar sobre a tecnologia DSPACE, um software utilizado na construção de repositórios institucionais, usado atualmente no Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará.

O quarto capítulo vem tratar dos procedimentos metodológicos adotados para a realização dessa pesquisa. Bem como a escolha do método científico utilizado, pesquisa bibliográfica e pesquisa exploratória com estudo de caso e uso de questionário eletrônico online.

No quinto capítulo são apresentadas as análises e interpretações dos dados coletados. E por último, no sexto capítulo tem-se as considerações finais, a conclusão desse trabalho, onde será possível perceber se os objetivos propostos foram atingidos, respondendo a problemática que motivou este estudo.

2 REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DE ACESSO ABERTO

Os repositórios institucionais são sistemas de informação que possibilitam o armazenamento, organização, preservação, recuperação e disseminação da informação científica de uma determinada instituição ou comunidade científica. Seja essa comunidade pertencente a uma universidade, laboratórios ou institutos de pesquisa. O software mais utilizado no Brasil por esse sistema é o Institutional Digital Repository Systems (DSpace).

Antes existiam várias barreiras para que a informação científica fosse acessível. Para acabar com essas barreiras foi idealizado por Stevan Harnad, e demais pesquisadores o movimento de acesso aberto a informação científica.

O acesso à informação científica tornou-se, em consequência das barreiras existentes, um dos grandes desafios no mundo de hoje. Uma dessas barreiras, o custo crescente da assinatura dos principais periódicos científicos, provocou a chamada crise dos periódicos científicos. Para superar essa crise, pesquisadores de diversas partes do globo terrestre se reuniram e deram início a um grande movimento global em direção ao acesso aberto à informação científica. (LEITE, 2009, p. 7).

Com o propósito de disseminar esta ideia Steven Harnad, “[...] criou duas estratégias de ação: a implementação da via dourada e implementação da via verde, Harnad chamou estas estratégias de ‘via’, uma vez que a adoção desses ‘caminhos’ conduz ao acesso aberto à informação científica”. (LEITE, 2009, p.7).

“A via dourada diz a respeito à produção e ampla disseminação de periódicos eletrônicos de acesso aberto na rede”. (LEITE, 2009, p. 7). O que significa dizer que haverá mais diálogo entre os pesquisadores, de forma mais ágil, apresentando informações atualizadas, contribuindo para o avanço científico.

A via verde trata da criação de Repositórios Institucionais (RIs) para a organização e disseminação do conhecimento científico das instituições onde ele está inserido. “Nos RIs tanto é possível o armazenamento e difusão de artigos de periódicos científicos eletrônicos, quanto de outros documentos científicos, tais como teses e dissertações, que são avaliados pelos pares”. (LEITE, 2009, p. 8).

Os repositórios institucionais, facilitam a gestão da informação, ajudam na pesquisa, pois, se trata de um sistema livre através do acesso aberto via internet, e devem estar de acordo com o atual ambiente acadêmico e científico da instituição no qual ele está inserido.

O acesso aberto nesse contexto significa a disponibilização livre pública na Internet, de forma a permitir a qualquer usuário a leitura, *download*, cópia, distribuição,

impressão, busca ou criação de *links* para os textos completos dos artigos, bem como capturá-los para indexação ou utilizá-los para qualquer outro propósito legal. O pressuposto de apoio ao acesso aberto requer que não haja barreiras financeiras, legais ou técnicas, além daquelas próprias do acesso à Internet. A única restrição à reprodução e distribuição e a única função do *copyright* neste contexto devem ser o controle dos autores sobre a integridade de sua obra e o direito de serem adequadamente reconhecidos e citados (BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE, 2001 apud LEITE, 2009, p. 15).

O acesso aberto é uma forma de tornar resultados de pesquisa disponíveis em pouco tempo na rede, em repositórios institucionais, contribuindo para a produtividade e progresso das pesquisas. Artigos, capítulos de livros, teses, disponíveis livremente recebem mais citações, que artigos *off-line*. O acesso aberto a informação científica, através de repositórios institucionais, irá proporcionar a informação científica um valor público, disponível, já que a maioria das pesquisas são financiadas com recursos públicos, dar-se o direito aos interessados, a essas pesquisas e informações científicas, o direito ao livre acesso, a esse bem chamado informação, beneficiando a todos.

Para que um RI tenha sucesso é preciso a colaboração de indivíduos que produzam o conhecimento dentro da própria instituição, para o depósito, de artigos, resultados de pesquisa, dados de pesquisa, etc. Esses autores concedem aos usuários de repositórios institucionais os seguintes direitos:

[...] direito gratuito, irrevogável e irrestrito de acessá-las; licença para copiá-las, usá-las, distribuí-las, transmiti-las e exibi-las publicamente; licença para realizar e distribuir obras derivadas, em qualquer suporte digital e para qualquer propósito responsável, em obediência à correta atribuição da autoria (as regras da comunidade continuarão a fornecer mecanismos para impor a atribuição e uso responsável dos trabalhos publicados, como acontece no presente) e com a garantia de fazer cópias. (LEITE, 2009, p. 17-18).

A criação de RIs, tem se dado principalmente em universidades e instituições de pesquisa. Sua função é melhorar a comunicação científica entre a comunidade acadêmica da universidade, ou institutos de pesquisa, na qual estão inseridos, e demais interessados em pesquisa. Além de preservar a produção intelectual do autor, e fazer com que seus trabalhos publicados tenham mais visibilidade, os repositórios institucionais vieram quebrar as barreiras editoriais, que acabam dificultando o livre acesso as informações científicas. Pois, esses repositórios, aumentam a atenção para os autores, sua produção intelectual, dentro da universidade ou centros de pesquisa. “[...] repositórios institucionais são manifestação visível da importância emergente da gestão do conhecimento na educação superior. Segundo e

consequentemente, na melhoria do ensino, do aprendizado e da pesquisa”. (LAWRENCE, 2001 apud LEITE, 2009, p. 19).

De acordo com Leite (2009), os repositórios institucionais de acesso aberto a informação científica, também chamados de repositórios digitais, são de três tipos:

1) repositórios institucionais: voltados à produção intelectual de uma instituição, especialmente universidades e institutos de pesquisa. Exemplo: E-Prints Soton – repositório de Pesquisa da Universidade de Southampton (<http://eprints.soton.ac.uk/>);

2) repositórios temáticos ou disciplinares: voltados a comunidades científicas específicas. Tratam, portanto, da produção intelectual de áreas do conhecimento em particular. Exemplo: E-LIS – *EPrints in Library and Information Science* (<http://eprints.rclis.org/>) e arXiv.org (<http://arxiv.org/>);

3) repositórios de teses e dissertações (*Electronic Theses and Dissertation – ETDs*): repositórios que lidam exclusivamente com teses e dissertações. Muitas vezes a coleta das muitas *ETDs* é centralizada por um agregador. Exemplo: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de Brasília (BDTD / UnB) (<http://bdttd.bce.unb.br/tesesimplificado>) e BDTD (<http://bdttd.ibict.br/>).

Para melhor contextualizar repositórios digitais:

A expressão ‘repositórios digitais’, no contexto do acesso aberto, é empregada para denominar os vários tipos de aplicações de provedores de dados que são destinados ao gerenciamento de informação científica, constituindo-se, necessariamente, em vias alternativas de comunicação científica. Cada um dos tipos de repositórios digitais possui funções específicas e aplicações voltadas para o ambiente no qual será utilizado. (LEITE, 2009, p. 19).

Quando se trata de repositórios institucionais de acesso aberto a informação científica, estamos nos referindo a sistemas de informação com sua natureza acadêmico científica. Onde as informações contidas nele são da própria universidade e de seus colaboradores.

Portanto, ao se falar em repositório institucional de acesso aberto à informação científica, compreende-se, necessariamente, a sua natureza acadêmico-científica, atributos de interoperabilidade, especialmente os protocolos e padrões preconizados pela *Open Archive Initiative*, além da natureza da própria comunicação científica. (LEITE, 2009, p. 20).

De acordo com (CROW, 2002b apud LEITE, 2009, p. 20) os repositórios institucionais, possuem algumas propriedades:

- Institucionalmente definidos;

- Científicos ou academicamente orientados;
- Cumulativos e perpétuos (permanentes);
- Abertos e interoperáveis;
- Não efêmeros: conteúdos em texto completo e em formato digital prontos para serem disseminados;
- Com foco na comunidade.

Repositórios Institucionais de acesso aberto a informação científica, lidam exclusivamente com a produção intelectual de uma instituição. Os repositórios institucionais ainda possuem mais características como:

[...] não se prestam à aquisição e ao armazenamento de conteúdos externos à instituição ou conteúdo de outra natureza (por exemplo: documentos administrativos), como pode ser o caso de bibliotecas digitais. O auto arquivamento (o depósito de conteúdos pelos próprios autores ou mediador) e a interoperabilidade também constituem atributos que devem existir em um repositório institucional (...). (LEITE, 2009, p. 21).

Os RIs vêm melhorar a comunicação científica, entre a universidade e a comunidade acadêmica, por contemplar os seguintes serviços: de reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e a disseminação da informação científica da própria instituição.

Uma das definições mais conhecidas é que um repositório institucional consiste em um conjunto de serviços que a universidade oferece para os membros da sua comunidade com vistas ao gerenciamento e disseminação do material digital criado pela instituição e pelos seus membros. Nesse sentido, é essencialmente o compromisso de uma instituição cuidar do material digital, incluindo a preservação em longo prazo, quando for necessária, bem como a sua organização, acesso e distribuição (LYNCH, 2003 apud LEITE, 2009, p. 21 - 22).

Em resumo repositórios institucionais de acesso aberto a informação científica servem, de acordo com Leite (2009), para:

- melhorar a comunicação científica interna e externa à instituição;
- maximizar a acessibilidade, o uso, a visibilidade e o impacto da produção científica da instituição;
- retroalimentar a atividade de pesquisa científica e apoiar os processos de ensino e aprendizagem;
- apoiar as publicações científicas eletrônicas da instituição;
- contribuir para a preservação dos conteúdos digitais científicos ou acadêmicos produzidos pela instituição ou seus membros;

- contribuir para o aumento do prestígio da instituição e do pesquisador;
- oferecer insumo para a avaliação e monitoramento da produção científica;
- reunir, armazenar, organizar, recuperar e disseminar a produção científica da instituição.

3 O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: TRAJETÓRIA

A implantação do Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, começou a ser pensado em 2009, quando o Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT), veio a UFC, realizar um workshop, sobre repositórios institucionais. A partir desse workshop, foi que começou a se pensar na implementação do Repositório Institucional da UFC.

No mesmo ano surgiu um edital do próprio IBICT, para financiar a implantação de repositórios em instituições federais de ensino superior. Então a Universidade Federal do Ceará (UFC), representada pela Biblioteca Universitária da UFC, elaborou um projeto para submeter ao IBICT, que disponibilizaria um kit tecnológico para implantação do repositório. A biblioteca enviou o projeto e no final do ano de 2010 em novembro, a biblioteca foi comunicada e contemplada nesse edital, firmando compromisso institucional com o IBICT.

No Brasil, foi o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) que surgiu com a tecnologia do Repositório Institucional Digital (RI), utilizando o software livre *DSPACE*, desenvolvido por meio de um projeto colaborativo entre o *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) e a *Hewlett-Packard Company* (HP). A finalidade desse software é possibilitar a criação de repositórios digitais com funções de captura, distribuição e preservação da produção intelectual, podendo ser utilizado e adaptado para a realidade de cada instituição (INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2012 apud QUEIROZ, 2015, p. 15-16).

A UFC junto com a biblioteca universitária, tinham um compromisso de “estabelecer uma política institucional de informação no intuito de garantir a alimentação do RI por parte de seus pesquisadores, a qual foi instituída através da resolução n. 02/CONSUNI, de 29 de abril de 2011 [...]”. (QUEIROZ, 2015, p. 42).

Em 2009, o IBICT, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), deu início a um projeto, para o fomento de repositórios nacionais, com o lançamento de editais. Por meio destes, as instituições contempladas receberam um *kit* tecnológico, em regime de comodato, composto por um servidor instalado com um pacote de aplicativos livres (Linux, Apache e PHP) e os *softwares DSPACE* (gerenciador de repositórios). Incluía ainda nesse pacote o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) – que é a versão traduzida do *Open Journal System* (OJS), também distribuída pelo IBICT para fomentar revistas científicas em acesso aberto. Com o edital 003/2009 a Universidade Federal do Ceará (UFC) foi contemplada e recebeu o *kit* tecnológico [...]. Com o trabalho em conjunto da Secretaria da Tecnologia da Informação e da Biblioteca Universitária, foi implantado no primeiro semestre de 2011 o Repositório Institucional da UFC. (QUEIROZ, 2015, p. 16).

A biblioteca universitária entrou em contato com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que já tinha seu repositório implantado, no intuito que viessem auxiliar na implantação do RI da UFC. Então vieram uma bibliotecária e um técnico que auxiliou tanto na parte de TI, como na parte de treinamento, com os bibliotecários para começar a povoar o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará. Pois se tinha um prazo, de acordo com o próprio edital do IBICT, que após três meses sendo contemplado e implantado o RI, deveria ter o povoamento mínimo de 50 documentos, como também o estabelecimento da política de informação da Universidade Federal do Ceará.

Para a implantação do RI / UFC, houve a consultoria de uma bibliotecária e de um técnico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com experiência na implantação de RI. O contato com a equipe da UFRN ocorreu no IBICT, em Brasília, no segundo semestre de 2010 quando o Diretor do Sistema de Biblioteca da UFC participou de um treinamento sobre repositórios. Nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2011 o RI / UFC foi implantado e houve um treinamento inicial para os Bibliotecários do Sistema de Bibliotecas sobre a utilização do *DSPACE*, para assim começar o povoamento do Repositório Institucional da UFC. (QUEIROZ, 2015, p. 43).

Então se começou a implantação em fevereiro de 2011, e no mesmo ano em abril se conseguiu aprovar a política de informação da Universidade Federal do Ceará. É uma política que tem um diferencial em relação as outras, o Repositório Institucional da UFC é o único que tem em seu comitê membros do corpo discente da universidade tomando decisões conjuntamente com os outros membros.

Outro fator importante, é que mesmo o repositório tendo sido implantado em 2011, efetivamente somente em março de 2013 foram feitas divulgações maiores, por questões de algumas arestas que estavam sendo aparadas em termos de tecnologia, como por exemplo, as estatísticas de uso que não estavam implementadas. A partir do momento que elas começaram a funcionar foi possível fazer uma divulgação maior para a toda a comunidade universitária.

Atualmente, a maioria dos documentos são de teses, dissertações, artigos, capítulos de livros e artigos publicados em eventos. As bibliotecas são responsáveis por alimentar o repositório, mas existe um projeto de auto arquivamento, onde o próprio autor deposita e publica seu próprio documento. Ou seja, professores, funcionários e alunos que fazem parte da universidade.

No caso do RI / UFC, a priori foram definidas, conforme política de informação estabelecida para o RI, as seguintes coleções: artigos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros, dissertações defendidas na UFC e fora da UFC, teses defendidas na UFC e fora da UFC e trabalhos publicados em eventos. Até novembro de 2014, já constavam mais de 8800 documentos inserido no RI, os quais estão disponíveis em livre acesso para todos que tiverem interesse, podendo ser

consultados e baixados em texto completo no endereço <http://www.repositorio.ufc.br>. (QUEIROZ, 2015, p. 44).

O Repositório Institucional da UFC, está estruturado de acordo com a hierarquia da academia em termos de centros, institutos, faculdades, departamentos, contemplando todas as áreas do conhecimento em que a universidade atua.

A estrutura do repositório institucional da UFC segue a mesma estrutura da maioria dos repositórios, ou seja, comunidades, subcomunidades e coleções. As comunidades são estruturas formadas obedecendo à hierarquia da universidade: Centros, Institutos, Faculdades, Pró-Reitorias e dentro das comunidades existe a possibilidade da criação das subcomunidades, tais como departamentos e programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, quando necessário. A partir das comunidades e subcomunidades foram estabelecidas as coleções (tipos) de documentos digitais a serem disponibilizados. (QUEIROZ, 2015, p.43).

Esta estrutura pode ser vista nas figuras 1 e 2 que mostram a interface do RI / UFC:

Figura 1 - Página Inicial do Repositório UFC



Fonte: Internet (2015)

Figura 2 – Lista de Comunidades, Subcomunidades e Coleções



Fonte: Internet (2015)

O modelo de administração do repositório institucional adotado pela UFC, consiste numa coordenação central onde são dadas permissões de acordo com o usuário, onde esses podem submeter documentos, fazer revisão de documentos ou administrar determinadas comunidades. E também tem as coordenações locais nas bibliotecas, onde geralmente são os bibliotecários que ficam com essas permissões, tem também usuários de um modo geral que podem simplesmente submeter seus documentos, mas todas as permissões são dadas pela coordenação geral.

As bibliotecas ficam responsáveis por fazer revisões e publicar definitivamente os documentos no repositório. A descentralização favorece a captação desses documentos para povoar o repositório institucional.

3.1 A Importância do Repositório Institucional para a Universidade Federal do Ceará e para a Comunidade Acadêmica

Com as mudanças ocorridas ao longo do tempo, principalmente com surgimento e o desenvolvimento das novas tecnologias, as pesquisas passaram a ser realizadas, nas novas mídias como a *internet*, se tornado algo frequente e comum, de forma aleatória e desorganizada.

A maioria das pessoas, não fazem suas pesquisas, em base de dados confiáveis, dificultando assim suas pesquisas, e acabam demorando nos resultados obtidos. Ou acabam recebendo muitas informações, onde estas, estão desorganizadas e que na maioria das vezes, não se tem a ver com o tema pesquisado.

Um repositório institucional de acesso aberto a informação científica, como o da Universidade Federal do Ceará, vem auxiliar de forma segura, qualquer tipo de pesquisa da área científica, para qualquer pessoa que deseje uma informação, fidedigna e confiável. Pois em seu conteúdo estão depositados trabalhos realizados, por professores, pesquisadores, alunos, que fazem parte da instituição ou já fizeram parte da instituição, que contribuíram através de seus trabalhos concluídos, para o desenvolvimento da ciência e da pesquisa e também do repositório institucional.

A adoção e o uso efetivo das funcionalidades de um repositório institucional podem resultar em uma série de benefícios que são percebidos por diferentes segmentos dos públicos aos quais é destinado (pesquisadores, administradores acadêmicos, bibliotecários, chefes de departamentos, a universidade como um todo, a comunidade científica, entre outros). (LEITE, 2009, p. 23).

As universidades, centros de pesquisa, que implantarem e aderirem a um RI estarão promovendo de forma democrática o acesso aberto a informação científica. Os repositórios institucionais, proporcionam maior transparência, nos investimentos de pesquisa, pois, diariamente os resultados de pesquisa, podem ser vistos. Podemos perceber também, que quanto mais trabalhos depositados, em RIs, mas a universidade está trabalhando e investido nas pesquisas, o que conduz ao aumento do seu prestígio e visibilidade da produção científica intelectual, da própria instituição e de seus colaboradores. Vale ressaltar ainda a saudável competitividade entre as instituições que possuem seus repositórios institucionais, pois estas estão contribuindo para o avanço da ciência e da pesquisa.

Segundo Eloy Rodrigues, chefe do Serviço de Documentação da Universidade do Minho, a classificação da Universidade do Minho no *ranking* das universidades portuguesas, antes da implantação do RepositoriUM (RI da Universidade do Minho), considerando a sua produção científica, estava além do quarto lugar. Hoje, após a implantação do seu RI, ela ocupa o segundo lugar entre as universidades portuguesas. Atribui-se ao RI o aumento da visibilidade da universidade, assim como da sua competitividade com outras universidades portuguesas. Portanto, a implantação do RepositoriUM permitiu à Universidade do Minho maior competitividade com as suas congêneres em Portugal. (LEITE, 2009, p. 8).

Além de trazer visibilidade para a universidade, os repositórios institucionais de acesso aberto a informação científica, podem trazer muitos benefícios para o pesquisador, para os administradores acadêmicos, universidades, como já foi falado, para a comunidade científica e comunidade acadêmica em geral.

[...] repositórios institucionais possuem o potencial de servir como indicadores tangíveis da qualidade de uma universidade. Além disso, podem demonstrar a relevância científica, social e econômica de suas atividades de pesquisa, aumentando a visibilidade, o *status* e o valor público da instituição. (CROW, 2002b apud LEITE, 2009, p. 22).

Citamos aqui alguns benefícios importantes que o repositório institucional de acesso aberto que a informação científica oferece, elencados pela Universidade de Manchester (apud LEITE, 2009, p. 23-25).

Benefícios para o pesquisador:

- aumenta a visibilidade de suas descobertas científicas, uma vez que a organização, recuperação e disseminação da produção científica é facilitada;
- facilita o gerenciamento da produção científica muitas vezes disponível em páginas pessoais na Internet ou portal institucional;
- oferece ambiente seguro em que os trabalhos são permanentemente armazenados, sejam eles um arquivo pdf de um periódico científico eletrônico, o arquivo em *Word* de um relatório técnico, um arquivo em *PowerPoint* de um pôster apresentado em uma conferência, uma fotografia em JPEG, um arquivo de áudio ou um vídeo de uma palestra;
- identifica os trabalhos científicos armazenados no repositório com um endereço eletrônico simples e persistente, permitindo que os trabalhos sejam citados ou referenciados;
- facilita o acesso aos conteúdos de materiais anteriormente disponíveis em meio impresso, tais como teses e dissertações;
- diminui as possibilidades de plágios, pois, ao disseminar, favorece o registro da autoria;
- dissemina toda a literatura cinzenta;
- oferece aos pesquisadores indicadores do impacto que os resultados de suas pesquisas adquirem nas áreas do conhecimento às quais pertencem. Estimula o impacto que está mais diretamente relacionado ao mérito do trabalho, e não ao título do periódico científico no qual foi publicado;
- incentiva outros pesquisadores a disponibilizar seus trabalhos;

- para todas as áreas e especialmente para áreas em que a produção do conhecimento é mais dinâmica, como ciência da computação e eletrônica, permite aceleração da disseminação das descobertas científicas, favorecendo o estabelecimento de prioridades nas descobertas e o fluxo do conhecimento;

- oferece um único ponto de referência para os seus trabalhos, acessíveis 24 horas por meio de qualquer dispositivo *web* do trabalho, de casa ou enquanto estiver em uma conferência fora do país;

- reduz a carga de trabalho relacionada com a gestão de seu portfólio de trabalhos acadêmicos;

- melhora o entendimento sobre direitos autorais por meio da conscientização de pesquisadores e, conseqüentemente, o melhor retorno dos seus esforços;

- supre as demandas das agências de fomento em relação à disseminação de sua produção científica.

Benefícios para administradores acadêmicos:

- provê novas oportunidades para o arquivamento e preservação dos trabalhos em formato digital;

- provê relatórios das atividades científicas que poderão servir de termômetro das atividades de pesquisa em uma área específica, ajudando a identificar tendências e contribuir para subsidiar gestores envolvidos no planejamento estratégico;

- facilita a pesquisa interdisciplinar à medida que organiza os documentos de acordo com o seu assunto e não somente por afiliação dos autores;

- reduz a duplicação de registros e inconsistências em múltiplas instâncias do mesmo trabalho;

- reduz algumas das atividades típicas da gestão de coleções digitais à medida que automatiza tarefas e a coleta de metadados por outras fontes.

Benefícios para universidades:

- favorece o uso e reuso de informações produzidas;

- provê um ponto de referência para os trabalhos acadêmicos que podem ser interoperáveis com outros sistemas e maximiza a eficiência entre eles e o compartilhamento de informações;

- aumenta a visibilidade, reputação e prestígio da instituição;

- melhora a precisão e completude dos registros dos documentos acadêmicos da instituição;

- facilita o gerenciamento dos direitos de propriedade intelectual da instituição;

- reduz custos de gestão da informação científica;
- provê um recurso de informação que serve como ferramenta de *marketing* – isto pode atrair pesquisadores, estudantes e financiamentos de pesquisa;
- contribui para o processo de avaliação das atividades de pesquisa;
- oferece flexibilidade e possibilidade de integração com outros sistemas de gestão e disseminação da produção científica institucional;
- contribui para a missão e valorização da instituição no que diz respeito à transparência, à liberdade de discurso e à igualdade.

Benefícios para a comunidade científica:

- contribui para a colaboração na pesquisa, por meio da facilitação de troca livre de informação científica;
- contribui para o entendimento público das atividades e esforços de pesquisa;
- reduz custos (ou pelos menos direciona sua realocação) associados com assinaturas de periódicos científicos;
- favorece a colaboração em escala global na medida em que explicita resultados de pesquisa e põe autores em evidência.

3.2 Livre Acesso (Open Access) e Software Livre DSPACE

Sabemos que antes o principal modo de ter acesso às informações científicas, das produções intelectuais dos pesquisadores e das universidades, eram por meio das revistas científicas, que devido ao seu alto custo de publicação, aquisição, e assinaturas dos melhores títulos, por parte das bibliotecas e pesquisadores, condicionou na chamada crise dos periódicos científicos, dito anteriormente.

Todo esse problema, ocasionou uma lentidão no acesso as informações científicas, prejudicando, o desenvolvimento da pesquisa e da ciência. E ao acesso da comunidade científica a essas informações. Mas graças a Iniciativa dos Arquivos Abertos (OAI) e o Movimento de Acesso Livre ao Conhecimento (também conhecido como Open Access) que foram os grandes impulsionadores do acesso aberto às informações científicas, é que se foi possível a reunião, organização, armazenagem, disseminação e preservação do conhecimento científico dos pesquisadores e das universidades, através de repositórios institucionais, como o da Universidade Federal do Ceará.

Um dos principais objetivos desse movimento Open Access, é a visibilidade, acesso e utilização da informação científica de forma livre e gratuita. Ou seja, esse movimento apoia acesso aberto e auto arquivamento das publicações. No campo das publicações acadêmicas se refere ao acesso livre e sem restrições aos trabalhos publicados pela comunidade acadêmica e científica.

Budapest Initiative Open Access (BOAI) (2002 apud GONZÁLEZ; PORCEL, 2007, p. 36) define assim o acesso aberto:

[...] disponibilidade gratuita da informação na Internet pública, para que qualquer usuário a possa ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, com a possibilidade de buscar ou relacionar todos os textos destes artigos. Revisar a informação, indexá-la, usá-la como dado para software, ou utilizá-la com qualquer outro propósito legal, sem empecilhos financeiros, legais ou técnicos, diferentes do fundamental de ter acesso à própria Internet.

O movimento de Open Access, vem assim contribuir para que a informação científica, seja compartilhada e conhecida, já que a informação científica é um bem público. Esse movimento promove, através da criação de repositórios institucionais, o desenvolvimento e o avanço científico, o reconhecimento de seus autores e instituições. Foi idealizado por conta das barreiras científicas existentes.

O Open Access, oferece duas vias de acesso a informação científica, onde os trabalhos dos autores cientistas das universidades podem ser disponibilizados. Uma das vias diz respeito a publicação das informações científicas em revistas de acesso livre, revistas que são revisadas pelos pares, mas que estão acessíveis sem compra ou assinatura.

A outra via é o chamado auto arquivamento, em um repositório de acesso livre, onde os próprios autores podem depositar seus trabalhos científicos em repositórios institucionais.

Os investigadores são recompensados (progressão na carreira, financiamento dos seus projetos, etc.), pela sua produtividade científica, que é avaliada não apenas pela sua dimensão (quantidade), mas também pelo seu impacto (qualidade), geralmente aferida pelo número de citações. Assim, aumentar a visibilidade e o impacto das suas publicações é um interesse óbvio dos investigadores. (PAIS, 2010, p. 86).

Os RIs, através do acesso aberto na *internet*, só são possíveis graças a estrutura fomentada pela OAI (Open Archives Initiative) e de seu protocolo de interoperabilidade o PHM (Protocol for Metadata Harvesting), que permitiu a reorganização da produção científica e o desenvolvimento da comunicação científica no contexto digital implementando um novo modelo de acesso a comunicação científica, utilizando-se das novas tecnologias existentes. Oportunizando a visualização de textos completos, via acesso livre de internet.

Evidencia-se, portanto, [...] a importância vital deste sistema de comunicação para o acesso livre ao conhecimento científico através da publicação digital, constituição de repositórios e provedores de serviços, como elementos importantes para a promoção do desenvolvimento científico e divulgação do estatuto, valor e qualidade de uma instituição de ensino ou científica e da relevância social, económica e científica das suas atividades de investigação, respectivamente. (MARQUES; SILVA MAIO, 2007, p. 1).

Observa-se que repositórios institucionais através desses sistemas irão operar, como um novo sistema de comunicação científica, complementando o sistema tradicional das revistas científicas, além de permitir a colaboração entre seus pesquisadores, a integração entre várias comunidades académicas e científicas, a partilha de conhecimentos, experiências e ideias.

Os repositórios [...] pretendem sobretudo, desenvolver uma cultura de publicação de informação em moldes que facilitem a sua visibilidade, avaliação e crítica por parte dos cientistas de uma determinada área do conhecimento ou comunidade, cumprindo o objetivo de investigação, progresso e difusão do conhecimento. Apesar destas inovações introduzidas pela publicação e difusão em formato digital, o movimento de acesso livre ao conhecimento teve também em conta a importância da permanência / perseverança dos valores que assistem / sustentam à comunicação científica – acessibilidade, fidedignidade e disseminação. (MARQUES; SILVA MAIO, 2007, p. 2).

Existem ferramentas para repositórios institucionais, que são sistemas de informação, que armazenam, preservam, geram, recuperam, a informação científica. Disponibilizando em acesso aberto via *internet*, a produção intelectual científica da própria instituição, de autores ou comunidade científica, onde ele está inserido, por meio de provedores de serviços nacionais e internacionais.

Se torna cada vez mais presente o uso das novas tecnologias da informação e da comunicação. Mas para que o modelo Open Access funcione, é preciso a construção de repositórios institucionais que sejam construídos utilizando - se de plataformas (*softwares*), que sejam baseados na filosofia dos arquivos abertos, ou seja, acesso livre ao conhecimento. Os repositórios institucionais são os que possuem maior variedades de *softwares*, para implementação de repositórios institucionais baseados no modelo de acesso livre (OA).

Universidades e institutos de pesquisa estrangeiros, desenvolveram *softwares*, capazes de operar de acordo com os objetivos estabelecidos pela Open Access, criando repositórios institucionais de acesso livre via *internet*. E cada *software*, foi customizado de acordo com as necessidades de cada repositório institucional implantado.

Como exemplo de *softwares* existentes para esse fim, temos o GNU EPrints, DSPACE, FEDORA, ARNO, CDSware, iTor, MyCoRe, Bepress, DiVA, entre outros. O *software*, mais

conhecido e mais utilizado no mundo todo, para implementações de repositórios institucionais baseado no Modelo da Iniciativa dos Arquivos Abertos chama-se Institutional Digital Repository Systems (DSPACE), que, inclusive, é o *software* utilizado pelo Repositório da Universidade Federal do Ceará.

O DSPACE é igualmente um software livre também para a construção de repositórios institucionais para bibliotecas, arquivos e centros de pesquisa, sendo a sua estrutura baseada num modelo de informação organizacional que através da sua configuração pode representar as várias unidades administrativas de uma instituição. O E-prints e o DSPACE como ferramentas abertas para a construção de repositórios institucionais, são configurados em ambiente *Web* (pública), utilizando tecnologias da Internet (visível e/ou invisível) altamente padronizadas, como motores de busca de ampla abrangência em termos de público, o que possibilita a interoperabilidade com outros sistemas de publicação electrónicas. (MARQUES; SILVA MAIO, 2007, p. 4).

A implementação de repositórios institucionais, tem sido uma iniciativa muito importante, para a disseminação e preservação do conhecimento científico intelectual, de autores e de instituições de pesquisa, ou universidades.

No que diz respeito ao DSPACE, trata-se de um *software*, que gerencia e preserva objetos digitais, fornecendo facilidades de recuperação, disponibilizando aos seus usuários documentos digitais. É uma plataforma recomendada pelo IBICT, para a construção de repositórios institucionais no Brasil. Algumas instituições no Brasil adotaram o DSPACE para implementação de seus RIs, como exemplo temos o Superior Tribunal de Justiça; a Universidade Federal do Paraná; a Universidade Católica de Brasília; o IBICT; a Universidade de Brasília e; a própria Universidade Federal do Ceará, onde seu repositório é tema do nosso estudo.

Ele é o resultado de uma parceria entre as bibliotecas do Massachusetts Institute of Technology (MIT) em conjunto com Hewlett-Packard (HP). Foi desenvolvido com o objetivo de coletar, preservar, gerir e disseminar a produção intelectual de documentos digitais, produzidos pelos pesquisadores e docentes do MIT. A primeira vez que a plataforma DSPACE foi implementada em língua portuguesa foi na Universidade do Minho, em Portugal, em novembro de 2002 [...]. No Brasil, o IBICT estabeleceu uma parceria com a Universidade de São Paulo (USP) afim de realizar a tradução da versão mais atual do software para o português do Brasil. (SANTOS JUNIOR, 2010, p. 69–70).

O DSPACE foi desenvolvido e organizado, com foco na comunicação científica, seu projeto foi embasado com o objetivo de disseminar a literatura científica, principalmente de artigos que foram publicados anteriormente em periódicos. Como um *software*, altamente configurável, o DSPACE possui várias opções que podem ser ajustadas as atuais necessidades das instituições.

Geralmente a comunidade usuária de repositórios, que tem como a plataforma o DSPACE, pode opinar contribuindo para a evolução desse *software*, enviando sugestões, relatando o mau funcionamento, onde podem ser incorporados novas versões e opções. Criando novas facilidades, melhorando suas funções e utilização. Disponibilizando novas configurações, apresentando um fator benéfico, pois mantém o software atualizado e em constante adaptação as necessidades da comunidade usuária. Tendo seus ajustes baseados nas práticas da comunidade usuária.

A estrutura do DSPACE, onde o acervo do repositório fica disponibilizado, é hierárquico, composto por Comunidades, Coleções e Itens. Essa estrutura não apenas permite a organização de acervo, mas, também, facilita a recuperação da informação depositada. Assim, fornece uma estrutura que é muito própria para manter os objetos digitais, de forma fácil de se construir e manter.

Shintaku (2010) descreve assim comunidades, subcomunidades e coleções:

- As comunidades e subcomunidades são estruturas informacionais que representam a organização do repositório. As comunidades são as estruturas de mais alto nível e podem conter vários níveis de subcomunidades. Assim, representam apenas a estrutura, não contendo objetos digitais diretamente. Os documentos são agrupados nas coleções, e as comunidades, por sua vez, agrupam subcomunidades e coleções.
- As coleções são estruturas que servem, preferencialmente, para agrupar documentos com alguma característica comum. Toda coleção deve pertencer a uma comunidade ou subcomunidade, pois enquanto as comunidades organizam o repositório, as coleções organizam os documentos do acervo.

4 METODOLOGIA

Neste capítulo vamos tratar da metodologia aplicada na pesquisa. Segundo Barros (2000, p. 1) metodologia:

Consiste em estudar e avaliar os vários métodos disponíveis, identificando suas limitações ou não em nível das implicações de suas utilizações. A metodologia, em um nível aplicado, examina e avalia as técnicas de pesquisa, bem como a geração ou verificação de novos métodos que conduzem à captação e processamento de informações com vistas à resolução de problemas de investigação.

A partir da metodologia podemos escolher qual método será mais adequado para a pesquisa. Resolvendo os questionamentos surgidos durante toda a pesquisa, procurando possíveis soluções para o problema de pesquisa.

Quanto à obtenção de informações, a pesquisa e embasamento teórico foi realizado de forma indireta, ou seja, através de pesquisa bibliográfica, utilizando-se de fontes secundárias, de material já publicado em meio eletrônico, como livros e artigos científicos encontrados em sistemas de busca.

A pesquisa bibliográfica diz respeito ao conjunto de conhecimentos humanos reunidos nas obras. Tem como finalidade fundamental conduzir o leitor a determinado assunto e proporcionar a produção, coleção, armazenamento, reprodução, utilização e comunicação das informações coletadas para o desempenho da pesquisa. Ela constitui o ato de ler, selecionar, fichar, organizar e arquivar tópicos de interesse para a pesquisa em pauta; é a base para as demais pesquisas e, pode-se dizer, é uma constante na vida de quem se propõe estudar. (FACHIN, 2003, p. 125).

Essa revisão de literatura, a partir da pesquisa bibliográfica, permite que haja uma melhor compreensão acerca do tema abordado Repositório Institucional. Permitindo mais conhecimento para o leitor das suas funções, características e benefícios que um RI. Promovendo a aproximação com o tema estudado dando ênfase a conhecer melhor suas bases conceituais e aprimorar a investigação do objeto de pesquisa. Visando o conhecimento acerca do assunto escolhido, traçando análise de um panorama geral, a partir dos textos que foram lidos e consultados.

4.1 Procedimentos de Amostragem

Quanto ao objetivo desse trabalho, decidimos utilizar a pesquisa exploratória, com estudo de caso, para melhor desenvolvimento e resultados de pesquisa. A pesquisa apresenta aspectos qualitativos uma vez que se realiza através da análise dos resultados obtidos por meio de questionário.

De acordo com (GIL, 1994, p. 44-45):

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com vistas na formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. [...] Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso [...]. Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

Utilizando-se da pesquisa exploratória, buscamos esclarecer melhor o conceito de repositório institucional. E por meio do estudo de caso podemos analisar o conhecimento do Repositório Institucional da UFC, sua utilização e percepção pela comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFC.

A pesquisa foi desenvolvida e realizada, através de questionário eletrônico online, para a comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFC, via *Facebook*, na página pessoal da autora da pesquisa, no grupo da Biblioteconomia e no grupo das disciplinas do curso.

Ao utilizarmos tanto o questionário, como a pesquisa bibliográfica, estamos buscando desenvolver uma boa pesquisa para abordar melhor nosso tema Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará. Nossa proposta através deste questionário é saber se o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará é conhecido e utilizado pela comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFC.

Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa apresenta aspectos bibliográficos e estudo de caso por meio de questionário. Na pesquisa foi utilizado para coleta de dados, um questionário eletrônico online, composto de dez perguntas, muito claras e objetivas, todas fechadas, que pedem respostas curtas e previsíveis.

O questionário como instrumento de coleta de dados, possibilita a pesquisa sem a presença do pesquisador, deixando as pessoas mais à vontade, para responder as perguntas na hora em que desejarem. E ainda atingir grande número de pessoas. Garante o anonimato das pessoas e das respostas. Não expõe o pesquisador à influência das opiniões pessoais do entrevistado.

O questionário constitui hoje uma das mais importantes técnicas disponíveis para a obtenção de dados nas pesquisas sociais. Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 1994, p. 124).

5 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

Após um estudo mais profundo, através do referencial teórico, sobre repositório institucional, para enriquecer ainda mais a nossa pesquisa desenvolvemos um questionário online, para coleta de dados, composto de 10 perguntas, aplicado na rede social *Facebook*, através da página pessoal da autora, do grupo Biblioteconomia UFC, e do grupo de algumas disciplinas do devido curso, onde obtivemos ao todo 41 respostas objetivas e fechadas.

5.1. Resultado e análise da coleta de dados do questionário online aplicado sobre o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará

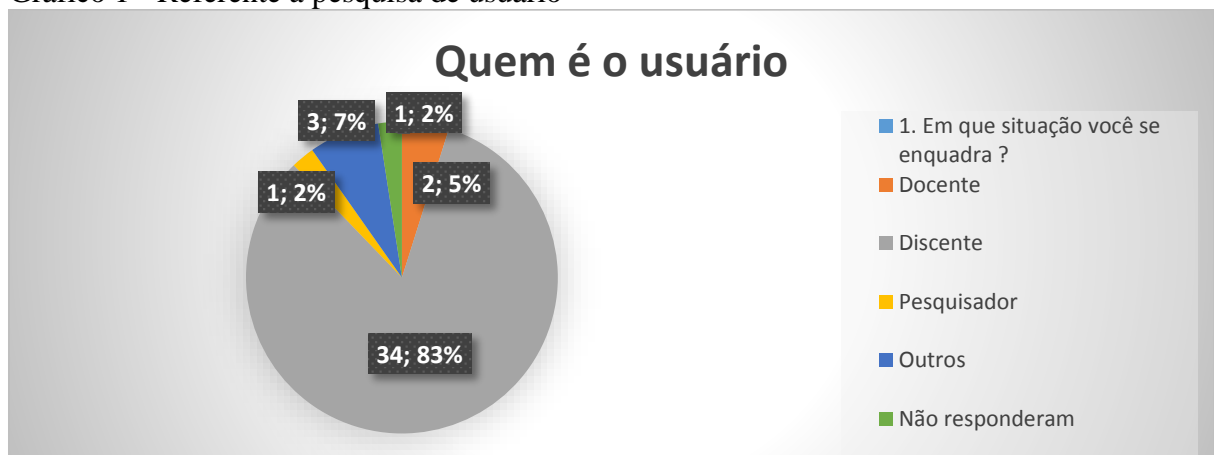
Com a disponibilização do questionário online na rede social *Facebook*, foram coletadas 41 respostas dos usuários dessa página. No período de 31 dias, para mostrar se o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará é conhecido e utilizado.

Logo abaixo seguem as perguntas do questionário com suas respectivas respostas e análise.

1. Em que situação você se enquadra?

A primeira pergunta tem por objetivo saber quem é o possível usuário do Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, e quem está respondendo ao questionário. Se docente, discente, pesquisador e outros.

Gráfico 1 - Referente a pesquisa de usuário



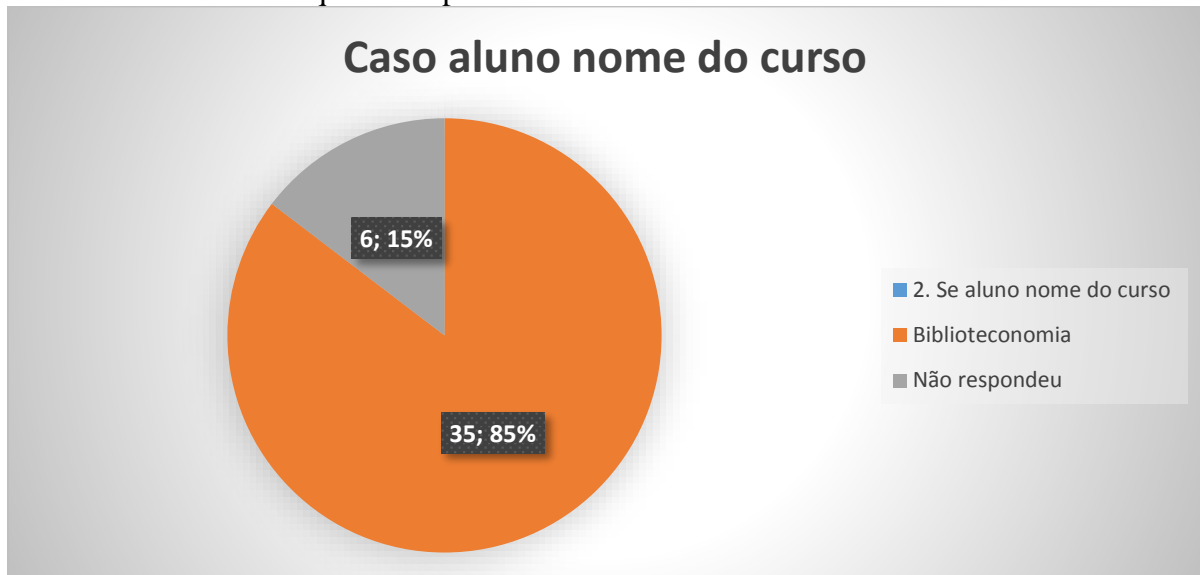
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Pode-se notar que o maior número de respostas (83%) delas veio dos discentes, ou seja, alunos de graduação do Curso de Biblioteconomia da UFC, que podem ser um usuário mais assíduo ao uso do Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará. Obtivemos nessa pergunta 2 docentes (5%), 1 pesquisador (2%), outros não identificados 3 respostas (7%), e que não responderam 1, ou seja, (2%). Os não identificados e os que não responderam achamos não ser alunos do curso.

2. Se aluno nome do curso

Essa pergunta foi realizada com o objetivo de identificar se realmente os discentes do Curso de Biblioteconomia da UFC estavam respondendo a este questionário e também saber se por acaso existia algum discente que não fosse do Curso de Biblioteconomia da UFC, que poderia ter respondido ao questionário.

Gráfico 2 - Referente a que curso pertence o aluno ou discente



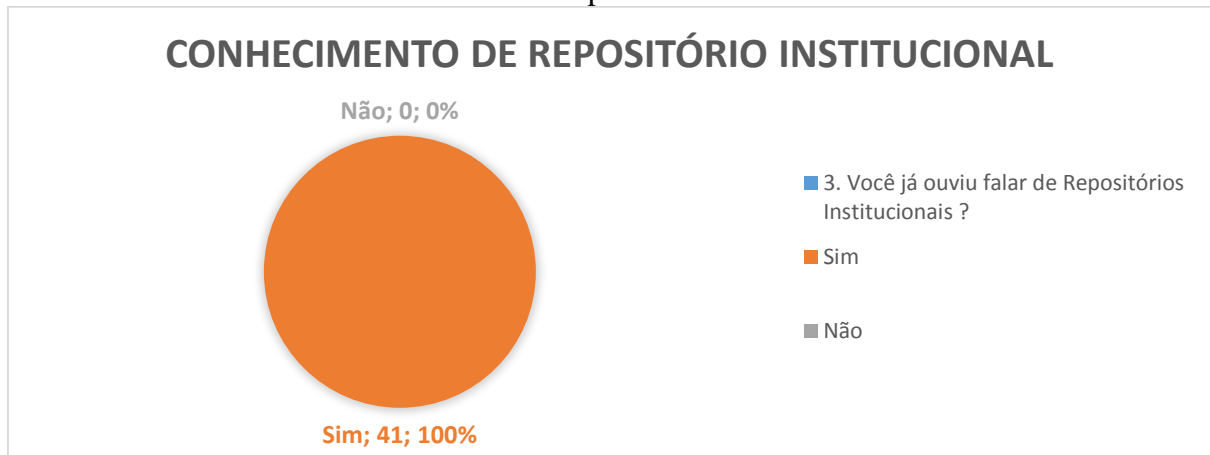
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Nesta resposta obtivemos mais alunos (discentes) do Curso de Biblioteconomia da UFC. Trinta e cinco dos 41 entrevistados que responderam ao questionário (85%) é discente, já que o questionário foi aplicado ao grupo da Biblioteconomia e algumas disciplinas do curso. Deduzimos que 6 dos 41 entrevistados que não responderam (15%) talvez sejam de outros cursos.

3. Você já ouviu falar de Repositórios Institucionais?

A terceira pergunta tem o intuito de saber se o pesquisado já ouviu falar de repositórios institucionais.

Gráfico 3 - Referente ao conhecimento de Repositório Institucional



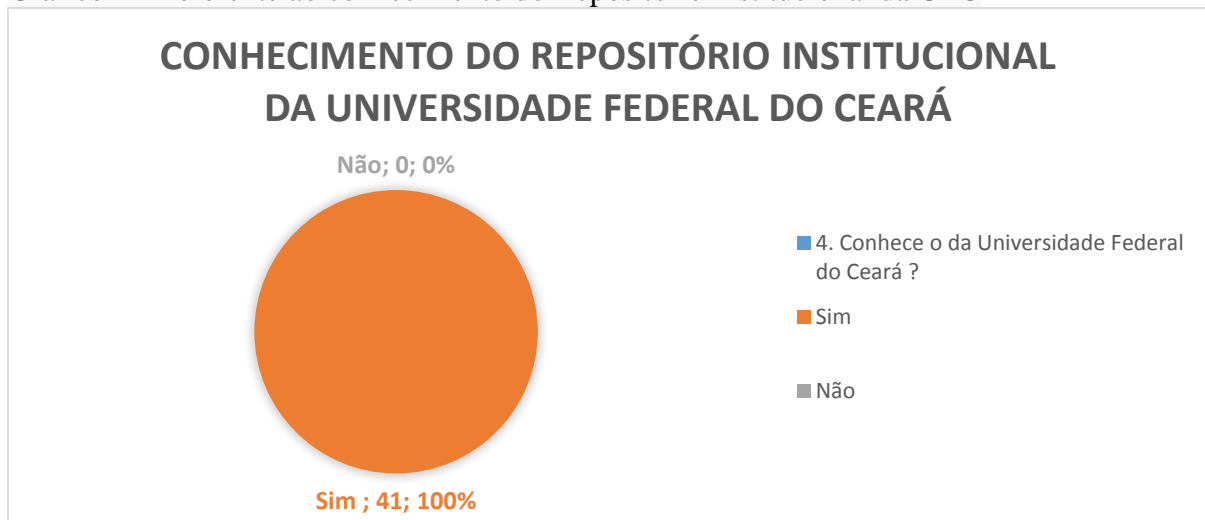
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Nota-se que a maioria (100%) respondeu que conhece algum repositório institucional, ou que tem o conhecimento da existência desse sistema de informação.

4. Conhece o da Universidade Federal do Ceará?

A quarta questão considerada uma das principais perguntas do questionário, tem por objetivo saber se o entrevistado tem o conhecimento do Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará.

Gráfico 4 - Referente ao conhecimento do Repositório Institucional da UFC



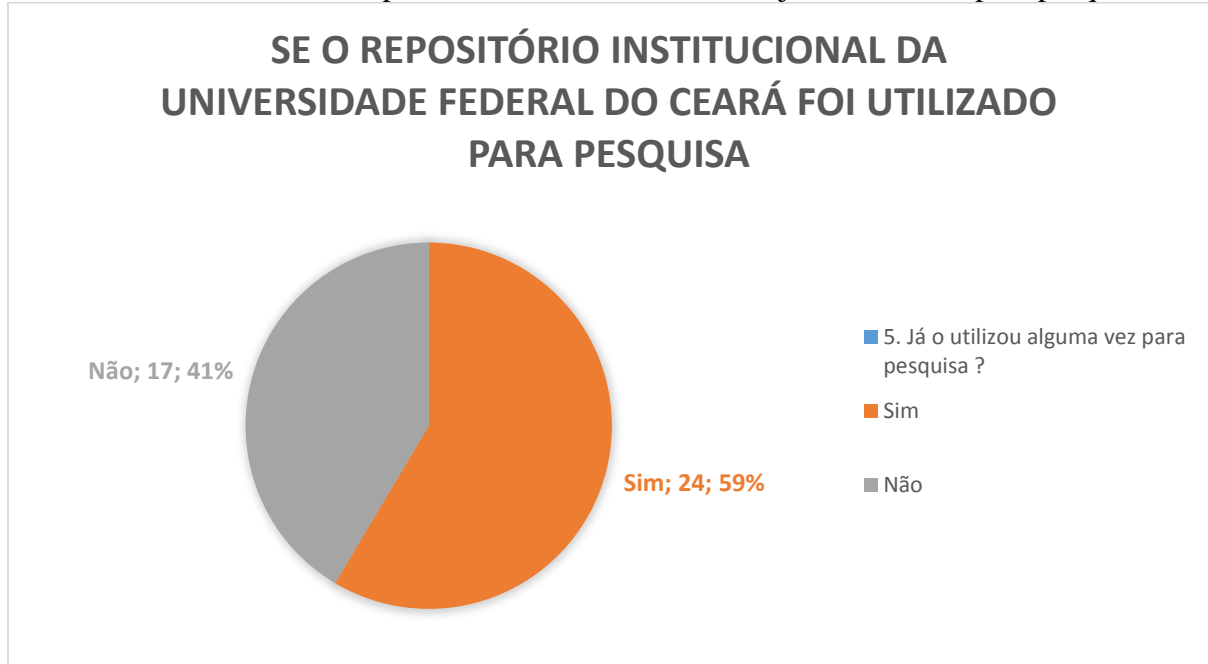
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Verifica – se que todos os participantes da amostra (100%) conhece o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará. Percebendo que este repositório é conhecido pelos discentes do Curso de Biblioteconomia da UFC, docentes, pesquisadores e outros não identificados.

5. Já o utilizou alguma vez para pesquisa?

Nesta pergunta queremos saber do questionado, já que ele conhece o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, se o mesmo já o utilizou alguma vez para pesquisa.

Gráfico 5 - Referente se o Repositório Institucional da UFC já foi utilizado para pesquisa

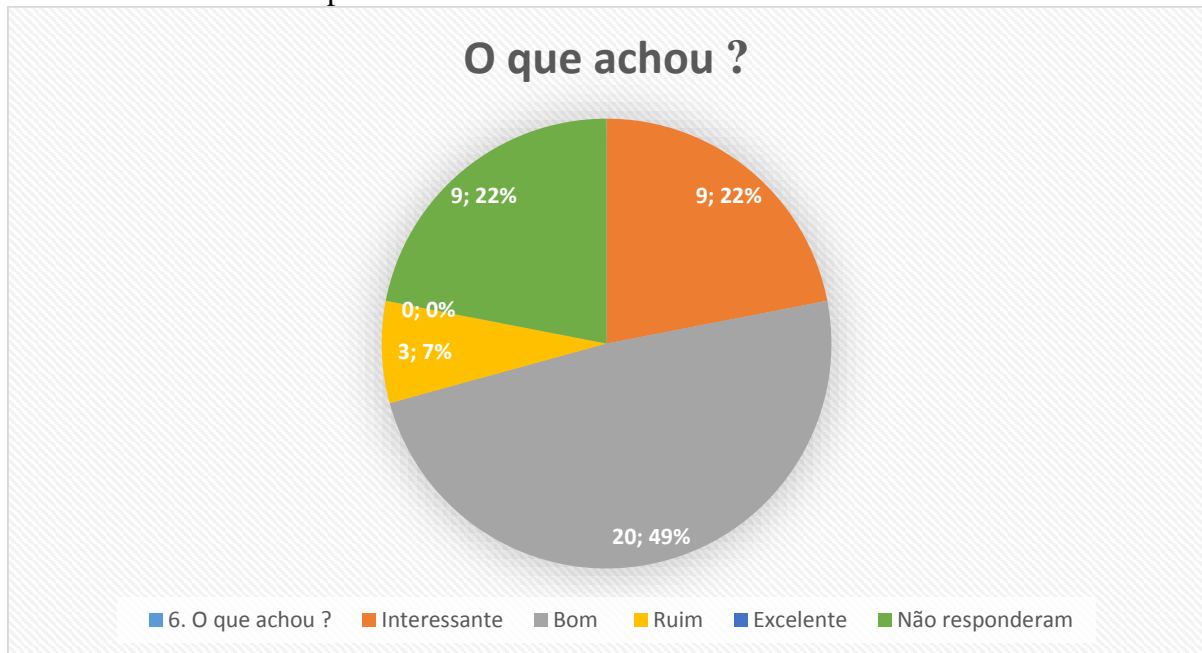


Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Neste gráfico obtivemos 24 repostas (sim) e 17 repostas (não), considerando que de acordo com as repostas, a maioria dos participantes, já utilizou o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, alguma vez para pesquisa, ou seja, (59%). E (41%) responderam que não o utilizaram. Mostrando que realmente este repositório foi utilizado pela maioria dos pesquisados. Sendo que talvez os que não o utilizaram para fazer eventuais pesquisas, sejam aquelas pessoas que sabem da existência do repositório, mas que nunca tiveram o contato com esse sistema; ou conhecem a plataforma, mas que não foram a fundo nas suas pesquisas, porque não acharam esse sistema de busca de informações interessante.

6. O que achou?

Gráfico 6 - Referente a opinião do entrevistado



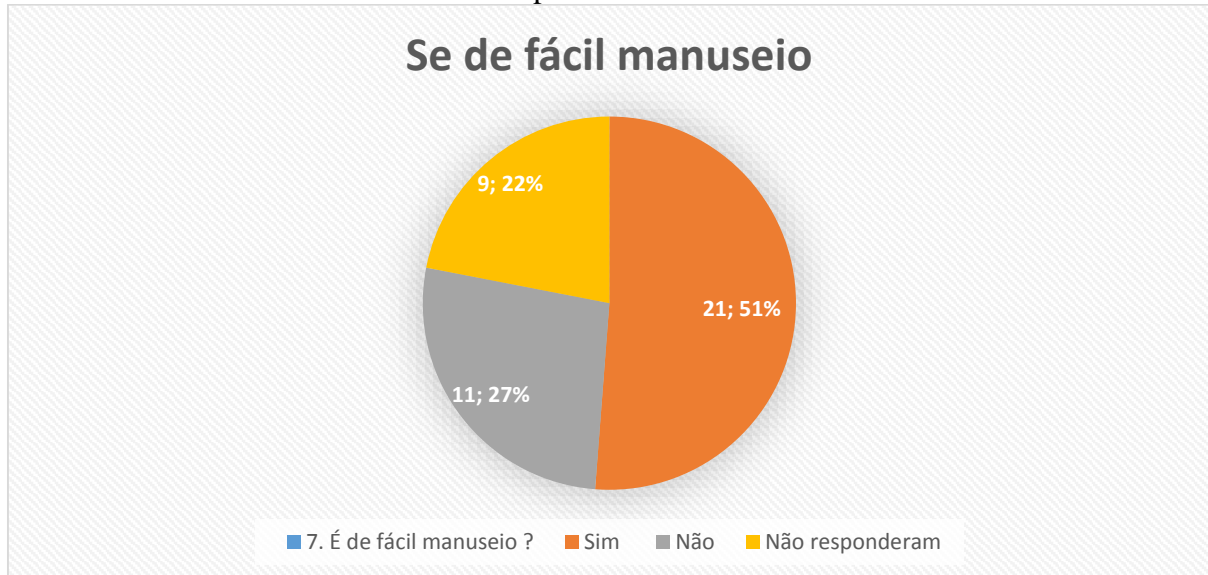
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Este gráfico diz respeito a opinião do participante da amostra, caso ele tenha utilizado o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, para pesquisa. As respostas utilizadas nessa pergunta são: Interessante, Bom, Ruim, Excelente. Vinte pessoas responderam que o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará é bom, ou seja, (49%), dos pesquisados, gostaram do repositório. E 3 dos 41 participantes, (7%), consideram ruim. Houve também um empate entre respostas, no caso, aqueles que optaram por não responder à pergunta, 9 pessoas, e aquelas que acharam o repositório interessante também 9 pessoas, (22%) para cada resposta. E nenhum questionado achou o repositório institucional excelente. Percebe-se que o RI/UFC, é um sistema bom e interessante para pesquisa para aqueles que o utilizaram. Acredita-se que (49%) dos entrevistados que responderam bom, acharam esse sistema interessante, fácil de manusear, com um sistema de busca organizado, onde se podem encontrar documentos, por comunidades e coleções, data de publicação, autor, título, assunto, tendo-se várias opções de busca. E também devem ter encontrado a informação desejada. Suponhamos que nove dos 41 participantes acharam interessante, por ser um sistema em acesso aberto à internet, onde se pode acessá-lo em qualquer lugar do mundo e a qualquer hora, sem restrições, cadastros ou senhas, e por existir em seu acervo informações confiáveis, seguras e fidedignas, informações essas que não estão soltas na internet. Três dos 41 pesquisados, (7%) que responderam ruim, considera-se que acharam ruim por não saber manusear o repositório e o principal não encontraram a informação desejada. A resposta excelente não foi assinalada.

7. É de fácil manuseio?

Nessa pergunta gostaríamos de saber do participante da amostra, se ele achou o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará de fácil manuseio.

Gráfico 7 - Referente ao manuseio do Repositório Institucional da UFC



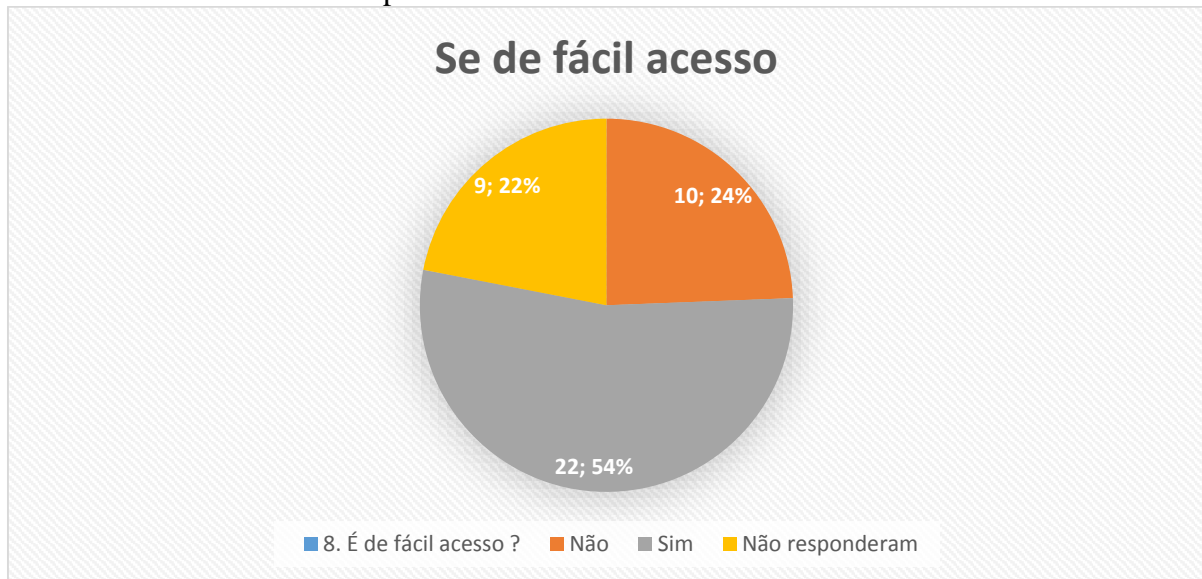
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Considerando que 21 pessoas responderam que sim, ou seja, a maioria (51%), consideram o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará de fácil manuseio, acredita-se que esse pesquisado não tem problemas no uso das novas tecnologias, como os sistemas de repositórios institucionais entre outros. Mas 11 dos participantes (27%) não acharam de fácil manuseio. Ou seja, vários fatores podem ter ocasionado essa resposta, como por exemplo, o questionado desconhece completamente o sistema de busca DSPACE. Há o desconhecimento dos recursos e funcionalidades elementares oferecidos por esse sistema. As estratégias de pesquisa e busca oferecidos pelo sistema não serem apropriadas. A informação desejada não existe no sistema. E a principal questão, o participante da amostra não ter recebido treinamento adequado para usar o sistema e por isso não conseguiu usá-lo com eficiência.

8. É de fácil acesso?

Nessa pergunta gostaríamos de saber do participante, se ele teve dificuldade de encontrar a página do Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará.

Gráfico 8 - Referente se o Repositório Institucional da UFC é de fácil acesso



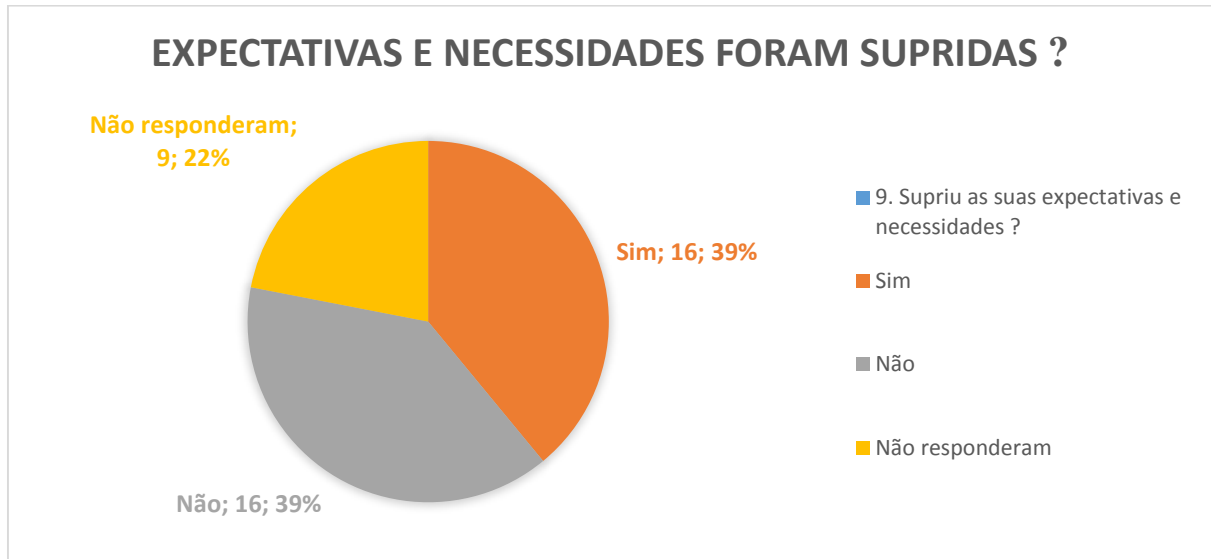
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

De acordo com as respostas, 22 pessoas responderam que sim, sendo a maioria (54%), diz que o Repositório da Universidade Federal do Ceará é de fácil acesso. Dez pessoas responderam não, ou seja, (24%), dizem não ser de fácil o acesso. Acredita-se que o motivo principal seria a baixa divulgação do sistema. Trazendo dificuldades no acesso. Enquanto 9 pessoas (22%), não responderam. Sendo assim fica de acordo que o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará é de fácil acesso.

9. Supriu as suas expectativas e necessidades?

Nessa pergunta desejamos saber se o RIUFC, supriu as expectativas e necessidades dos participantes, durante suas pesquisas nesse repositório. Os que não responderam foram 9 pessoas (22%). Houve um empate significativo nas respostas sim e não. Ambas as respostas somaram 16 votos (39%) para cada resposta. Ou seja, (39%) acham que sim que repositório supriu suas expectativas e necessidades e 39% acham que o repositório não supriu as suas expectativas e necessidades. A seguir o gráfico 9.

Gráfico 9 - Referente se o Repositório Institucional da UFC supriu as expectativas e necessidades dos entrevistados



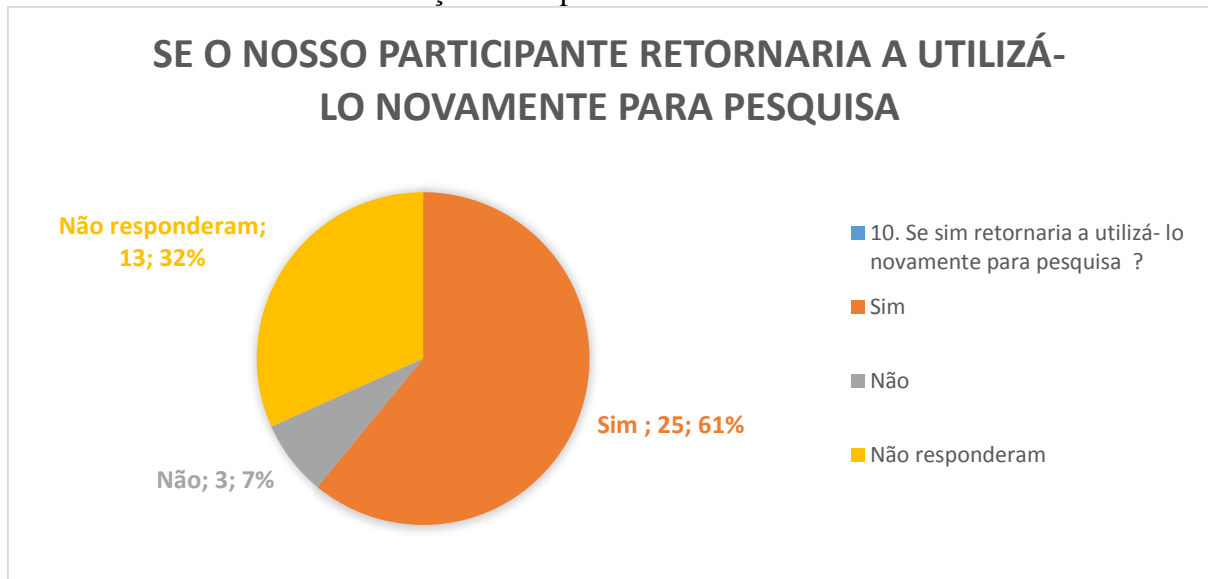
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Acreditamos que a resposta “não”, que não foram supridas as suas expectativas e necessidades, tenha ocorrido devido a vários fatores que podem ter influenciado a essa resposta, tais como: o questionado tem o conhecimento da existência do RI/UFC, mas nunca o utilizou para pesquisa; não achou o sistema bom e interessante, ou fácil de manusear, por falta de conhecimento, treinamento do sistema; o participante da pesquisa tem problemas no uso das novas tecnologias de busca de informação à exemplo de repositórios institucionais; não conseguir ter acesso ao sistema; e o mais grave não ter encontrado a informação desejada ou a informação desejada não existe no sistema. A quantidade de documentos e conteúdos disponíveis no portal em relação a outros sistemas de busca é insuficiente. Diferente dos que responderam “sim”, onde foram supridas suas expectativas e necessidades, sendo que gostaram do repositório; acharam o sistema bom, interessante e fácil de manusear, com um sistema acessível na internet; geralmente esses pesquisados não tiveram problemas no acesso ao sistema e não possuem dificuldades com as novas tecnologias, e o mais importante encontram a informação desejada, ou interessada.

10. Se sim retornaria a utiliza-lo novamente para pesquisa?

Essa pergunta deseja saber se após conhecer, utilizar e ter suprido as expectativas e necessidades do pesquisado, se o mesmo retornaria a utilizar novamente o RI/UFC para pesquisa. De acordo com o gráfico 10.

Gráfico 10 - Referente a reutilização do Repositório Institucional da UFC



Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

Notamos a partir do gráfico que 25 pessoas o reutilizaria novamente para eventuais pesquisas. Ou seja, (61%), a maioria dos participantes da pesquisa responderam que sim. Três questionados, disseram que não (7%). Acreditamos que essas pessoas foram as mesmas que acharam o RI/UFC ruim de acordo com o gráfico 6, onde as respostas dessa pergunta foram: interessante, bom, ruim, excelente. Sendo nenhuma resposta excelente. E 13 pessoas (32%), não responderam. Isso significa dizer que a maioria dos pesquisados, reutilizaria o RI/UFC para pesquisas, mesmo não conhecendo a fundo seus benefícios. Supomos que essa reutilização aconteceria porque todas as expectativas e necessidades diante do RI da UFC foram atingidas. E não houve barreiras ao acesso às informações científicas necessitadas, levando ao participante a reutiliza-lo novamente para pesquisa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais de um trabalho de natureza acadêmica logo após a metodologia da pesquisa científica, se faz necessário o retorno as questões de partida, como a problemática da pesquisa e objetivos específicos. Desse modo, o problema que deu origem a essa pesquisa foi: De que modo o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará está sendo visto pela comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFC?

Portanto, no que diz respeito ao primeiro objetivo: a) Verificar se há notoriedade ao Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará por parte da comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFC. Ficou evidente a partir do gráfico da pergunta de número 4, que o Repositório Institucional da UFC é conhecido. Constatamos esse fato através da resposta dessa pergunta, onde (100%) dos participantes da pesquisa, dizem conhecer o RI/UFC. Verifica-se então que há sim notoriedade a esse sistema de informação.

Com relação ao segundo objetivo: b) Identificar se o Repositório Institucional está sendo uma fonte de pesquisa através de dados estatísticos. Através da quinta pergunta onde busca-se saber se o participante já utilizou o repositório em questão, podemos responder a esse objetivo. Ficou comprovado que a maioria dos participantes que conhece o RI/UFC, (59%) já o utilizaram alguma vez para pesquisa. Mostrando que esse repositório foi uma fonte de pesquisa ou está sendo uma fonte de pesquisa para os questionados.

No que concerne ao terceiro objetivo c) Investigar se há o uso desse sistema por parte da comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFC através de sua utilização para pesquisa. Essa questão pôde ser resolvida também através da pergunta de número 5 do questionário eletrônico online. A partir dessa pergunta deduzimos que há sim o uso desse sistema pela comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFC, onde (59%) disseram que sim, que já o utilizaram para pesquisa.

O quarto e último objetivo: d) Saber a opinião dessa comunidade acadêmica a respeito desse sistema Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará. Essa questão foi respondida através das seguintes perguntas do questionário online: pergunta de número 6, que corresponde a opinião do pesquisado, no que consiste em classificar o repositório em excelente, bom, ruim e interessante; pergunta de número 7, que identifica se para o questionado o repositório foi de fácil manuseio; pergunta de número 8, que busca saber se foi de fácil acesso; pergunta de número 9, para saber se supriu as expectativas e necessidades do participante; pergunta de número 10, que busca saber se o questionado retornaria a utilizar novamente o

repositório para pesquisa. Por meio dessas perguntas constamos a opinião dos participantes da amostra.

Vimos no decorrer do referencial teórico os vários benefícios que um repositório institucional pode trazer, ele funciona como um gerenciador da gestão de informação científica, compartilhando informação para os diversos tipos de público. Beneficiando principalmente a universidade, a comunidade científica e acadêmica em geral.

Além de armazenar, organizar, recuperar, disseminar a informação, de forma segura para as gerações futuras, um repositório institucional, irá contribuir para o desenvolvimento da pesquisa e da instituição, melhorando a comunicação científica interna e externa a instituição, diminuindo custos, disponibilizando informações novas. Lembrando que este repositório deve estar de acordo com as reais necessidades do ambiente onde está inserido.

Contribui para o livre acesso às informações científicas, de maneira democrática onde todos com acesso à *internet* podem ter acesso em qualquer lugar do mundo. Os repositórios institucionais como o da UFC apoiam as produções científicas da própria instituição. Contribuem para a preservação dos documentos digitais da instituição e da comunidade acadêmica.

Um RI aumenta a visibilidade e prestígio da instituição e do autor. Além de realizar naturalmente um *marketing*, que irá atrair outros pesquisadores, estudantes de outras instituições, e até financiamentos de pesquisa.

Oferece um ambiente seguro para pesquisas, onde os documentos são permanentemente armazenados. Incentiva a comunidade científica e acadêmica a depositar seus trabalhos científicos no repositório.

Permite a aceleração das descobertas científicas. No RI pode-se notar a transparência pública dos esforços das atividades de pesquisa. A produção do conhecimento científico ocorre principalmente em universidades nelas se encontram um maior número de pesquisadores de alto nível, responsáveis pelas pesquisas e resultados. Os repositórios institucionais como o da UFC e demais repositórios, irão contribuir na divulgação dos resultados de pesquisas, para as comunidades acadêmicas e demais interessados.

Curiosamente observou-se durante toda a pesquisa através dos resultados obtidos por meio de questionário eletrônico online e a análise dos dados por meio dos gráficos, que quem respondeu mais ao questionário eletrônico online foram os discentes do Curso de Biblioteconomia da UFC, sendo este um possível usuário do RI/UFC.

Diante da pesquisa esses resultados refletem o fato de que todos os participantes conhecem algum repositório institucional. Que conhecem o da UFC e que a maioria já o utilizou

alguma vez para pesquisa, achando o sistema bom, interessante, de fácil manuseio e de fácil acesso.

Conclui-se que, apesar de, os entrevistados não conhecer a fundo as características e os benefícios que um repositório institucional pode oferecer, notamos que o repositório institucional da UFC é conhecido e utilizado pela sua maioria, principalmente os discentes, e que apesar de algumas respostas negativas, ele supriu as suas expectativas e necessidades. E que o mesmo reutilizaria para pesquisa. Constatamos que isso é um fator positivo para o repositório em questão, apesar de não existir um marketing e uma divulgação mais constante desse sistema.

Não poderia deixar de mencionar as dificuldades que se enfrentou para a concretização desta pesquisa. Por ser um tema bastante atual houve um pouco de dificuldade na busca de referências. Porém nada foi maior do que a motivação para a sua realização.

A contribuição dessa pesquisa realizada sobre o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará é mostrar que este repositório é uma fonte de pesquisa para alunos da graduação, professores e comunidade acadêmica em geral, através deste trabalho busca-se incentivar ainda mais o uso do repositório e levar o conhecimento do mesmo para quem ainda não o conhece.

Desejamos através da pesquisa que o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará seja ainda mais conhecido e utilizado pela comunidade acadêmica do Curso de Biblioteconomia e demais cursos da UFC. E que este trabalho se torne referência na construção de outras pesquisas posteriores ao mesmo tema.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

MARQUES, Maria Amélia Nunes; SILVA MAIO, Sílvia Raquel da. **Repositórios Institucionais**. s.l. p. 1-12, 2007. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/159833744/Artigo-Repositorios-Institucionais#scribd>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

PAIS, Clarisse. Análise e benefícios da Biblioteca Digital do IPB: repositório para a comunidade acadêmica. **EDUSER - revista de educação**, Bragança, v. 2, n. 2, p. 84-98, 2010. Disponível em: <<https://www.eduser.ipb.pt/index.php/eduser/article/viewFile/59/38>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

GONZÁLEZ, Atílio Bustos; PORCEL, Antônio Fernández. **Diretrizes para a criação dos repositórios institucionais nas universidades e organizações de ensino superior**. [S.l.: s.n.], 2007. 55 p. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/13512/3/Diretrizes_RI_portugues.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2015.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília, DF: IBICT, 2009. 120 p.

QUEIROZ, Nirlange Pessoa de. **Avaliação do repositório institucional da Universidade Federal do Ceará na perspectiva da difusão e do acesso à produção científica**. 2015. 115 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11177/1/2015_dis_npqueiroz.pdf>. Acesso em: 06 maio 2015.

SANTOS JUNIOR, Ernani Rufino dos. **Repositórios institucionais de acesso livre no Brasil**: estudo Delfos. 2010. 177 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5343/6/2010_ErnaniRufinodosSantosJunior.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Repositório Institucional UFC**. Fortaleza, 2014. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br>>. Acesso em: 06 maio 2015.

SHINTAKU, Milton; MEIRELLES, Rodrigo. **Manual do DSPACE**: administração de repositórios. Salvador: EDUFBA, 2010. 83 p. Disponível em: <[http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/769/1/Manual%20do%20Dspace\(2\).pdf](http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/769/1/Manual%20do%20Dspace(2).pdf)>. Acesso em: 08 maio 2015.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Questionário de avaliação do Repositório Institucional da UFC

Questionário de pesquisa para o desenvolvimento da monografia intitulada de Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará.

Prezado (a), sou graduanda do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, e estou fazendo uma pesquisa. Este questionário faz parte do meu trabalho de monografia intitulado de Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará. Preciso de sua atenção para preencher este questionário que tem como objetivo esclarecer dúvidas sobre o conhecimento e uso do Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará. Suas repostas são de muita importância para a fase exploratória deste estudo. Para quaisquer informações entrar em contato no endereço de email: marnessasantos@gmail.com. Desde já agradeço a sua colaboração. Link do Repositório Institucional: <http://www.repositorio.ufc.br>

1. Em que situação você se enquadra?
 Docente
 Discente
 Pesquisador
 Outros

2. Se aluno nome do curso

3. Você já ouviu falar de Repositórios Institucionais?
 Sim Não

4. Conhece o da Universidade Federal do Ceará?
 Sim Não

5. Já o utilizou alguma vez para pesquisa?
 Sim Não

6. O que achou?

- Interessante
- Bom
- Ruim
- Excelente

7. É de fácil manuseio?

- Sim Não

8. É de fácil acesso?

- Sim Não

9. Supriu as suas expectativas e necessidades?

- Sim Não

10. Se sim retornaria a utilizá-lo novamente para pesquisa?

- Sim Não